



376.º SARAU

Theatro

Municipal

SEXTA - FEIRA,

19 DE MARÇO DE 1937

Às 21 horas

Concerto de
Violino, Piano e Canto

dos

distinctos artistas Brasileiros

Leonidas Autuori,
Maria do Carmo Botelho

e

Candido Botelho



Programma

I

SCHUMANN Sonata em lá menor, *op.* 105

Appassionato

Allegretto

Vivace

= violino e piano =

II

CARLOS GOMES Quem sabe?

CARLOS GOMES Corsa d'amore

ALBERTO NEPOMUCENO Soneto

GLAUCO VELASQUEZ Romanza

LUCIANO GALLET Tayeras

LORENZO FERNANDEZ Canção do mar

ERNANI BRAGA Moreninha

DINORAH DE CARVALHO O Pipoqueiro

CAMARGO GUARNIERI Você (1.^a audição)

VILLA-LOBOS Canção do Carreiro

FRANCISCO MIGNONE Canto de negros (1.^a audição

FRANCISCO MIGNONE Assombração em S. Paulo)

= canto =

III

CEZAR FRANCK Sonata em lá maior

Allegretto ben moderato

Allegro

Recitativo fantasia

Allegretto poco mosso

= piano e violino =

Letras das Canções

QUEM SABE?! F. L. Bittencourt Sampaio

Tão longe de mim distante,
Onde irá, teu pensamento!
Quizera saber agora
Se esqueceste o juramento.

Quem sabe se és constante,
S'inda é meu teu pensamento!
Minha alma toda devora
Da saudade agro tormento.

CORSA D'AMORE A. Guislanzoni

Morello! Morello! Va innanzi! Cammina!
Se l'erta è scoscesa, la meta è vicina!
Da bravo! Morello! Galoppa! Va!
Giá i morsi infuocati di schiuma son bianchi...
Di sangue e sudore ti stillano i fianchi...
Ma guai se ti arresti! Guai! Va!
Da bravo! Morello! Galoppa! Va! Va!
La bianca casetta già al guardo mi appar...
È quella la meta del nostro cammin.
E lá v'è una donna che un giorno fu mia...
M'han detto que sposa d'un altro oggi sia...
Intendi, Morello! intendi, Morello! Galoppa!
Galoppa! Da bravo! bravo! bravo! Va!
Se in tempo non giungo, paventa Morello!
Paventa, Morello... Va!
Da bravo, Morello, galoppa! galoppa! Va!

SONETO Coelho Netto

Ando tão venturoso com querer-te
Que, por achar demais tanta ventura,
O' delicada e meiga creatura
Temo que venha o instante de perder-te.

Todo o bem que em minh'alma esse amor véte
Faz-se depressa em perfida tortura:
Julgo que enlouqueci, pois é loucura
Pensar que te perdi só por não vêr-te.

Se penso, és tu meu pensamento; canto,
E és tu a estrophe do meu canto; fallo,
Teu nome é o termo que me vem, risonho;

Se de saudade chóro, és o meu pranto;
E's meu silencio se de dór me calo,
E's o meu sonho, quando á noite sonho.

ROMANZA L. Stecchetti

Mi si spezza la testa.
Io son malato
E la febbre mi bruccia entro le vene.
Son debole, giallo, dimagrato,
Ma quando penso a te mi sento bene.
Ma quando penso a te cessa il dolore
E la speranza mi rinasce in core.
Per non soffrir cosi vorrei morire
Ma quando penso a te voglio guarire.

TAYÊRAS Chula do Pará

Virgem do Rosario, Senhora do mundo,
dá-me um côco d'agua senão vou ao fundo.
Indéreré! Ai! Jesus de Nazareth!
Meu São Benedicto, é santo de preto;
elle bebe garapa, elle ronca no peito.
Indéreré! Ai! Jesus de Nazareth!
Meu São Benedicto, venho lhe pedi,
pelo amor de Deus p'ra tocá cucumby.
Indéreré! Ai! Jesus de Nazareth!

CANÇÃO DO MAR Manoel Bandeira

Nas ondas da praia,
Nas ondas do mar!
Quero ser feliz,
Quero me afogar.
Nas ondas da praia,
Que vem me beijar?
Quero a estrella d'Alva,
Rainha do Mar.
Nas ondas da praia,
Nas ondas do mar!
Quero esquecer tudo
Quero descansar.

MORENINHA Willy Levin

Moreninha, teu beijo doce
não me deixou saudades de você.
Nem me deixou lembrando muito tempo
que foi você o meu primeiro bem querer.
Mas o teu beijo, Moreninha,
que nem doçura de mel de engenho,
me deixou sêde e vontade de outros beijos,
mesmo não sendo os de você.

O PIPOQUEIRO Dinorah de Carvalho

Pipóca, pipoqueiro!
Menina bonita, compra pipóca do pipoqueiro;
Pipóca, tem mel,
Pipoqueiro, tem sal,
Pipóca tá repipocando,
Coração do pipoqueiro tá pipocando.
Menina bonita tá me piscando,
Pipóca, Pipoqueiro.

VOCÊ Francisco de Mattos

Pode crer, Maria Rosa,
Hoje em dia ninguém vê:
Mulher sincera e bondosa
Bonita como você.

Fructa do matto que trouxe
De belleza não sei quê;
Eu nunca soube quem fôsse
Mais linda do que você.

No seu olhar que é tão brando,
Se desventura se lê,
Anda a bondade boiando
nos olhinhos de você!

Sempre tem a má resposta,
por mais que beijos lhe dê ...
Se de mim você não gosta,
gosto tanto de você!

CANÇÃO DO CARREIRO Ribeiro Couto

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá. Eh!
Vem de longe, dos carreiros,
a magua sentimental
da canção dos boiadeiros
que doçuras nos carreiros
occultos no matagal!
Num reconcavo da praia,
Soturno soluça o mar.
Soluça, a tarde desmaia
E o mar no lenço da praia
limpa os olhos a chorar. Eh
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá. Eh!

CANTO DE NEGROS Sylvia Autuori

Negro quando canta fica triste, mas não chora.
E vae lembrando
A tristeza que móra na canção.
Negro fez feitiço p'ra sua pena acabar,
Rezou uma reza muito bôa p'ra aquella tristeza melhorar.
Quem nasce na escuridão,
Ha de penar toda a vida.
Negro flôr da escravidão,
Tua alma é pena vivida.
Já se foi o captiveiro,
Mas tua sina é ser captivo.
Até o teu amor fugiu.
A tua alma inda é escrava
Daquelle amor que te illudiu

ASSOMBRAÇÃO Sylvia Autuori

Na noite preta assombração anda vagando.
A trovoada pelo céu vae estourando.
O sacy anda pedindo cachaça p'ra bebê.
O vento anda zunindo
Pelo mato a remexê
Parece até que entre as folhas vae passando
O diabo rindo do pavor que a gente tem. Uh!
E a gente ouve lá no escuro a gargalhada,
Vae vêr quem é, não é nada nem ninguem! Ai! Ai!
E o vento continúa seu lamento sem parar!
Uh! Uh! Uh! Ai de quem
Pelo mato tem de ir na noite preta.
A gargalhada do diabo vae ouvir!
Zum! Zum! Zum! — Oi!

